

correlação entre os dados endócrinos, bioquímicos e antropométricos, independente do grupo, mostrou uma correlação significativa entre o escore Z (A/I), (P/I) e os níveis séricos da albumina. **Conclusões:** O trabalho mostra que a falta de uma correlação entre os dados auxológicos e os níveis séricos dos elementos do eixo GH/IGF-I (IGF-I total, livre e IGF-BP3) observada, sugere que a causa primária do retardo do crescimento em crianças com LV doença não é dependente do GH e dos componentes do eixo GH/IGF-I, mas está, possivelmente, ligada a fatores intrínsecos da doença, que comprometeriam o eixo hormonal que estaria envolvido secundariamente, denotando um epifenômeno.

475P

#### LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO MUNICÍPIO DE BURITICUPU-MA: DIAGNÓSTICO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO E LABORATORIAL.

Gomes, Cláudia C.<sup>1</sup>; Gama, Mônica E.A.<sup>2</sup>; Silveira, Fernando T.<sup>3</sup>; Costa, Jackson<sup>2</sup>; Laurenti, Márcia D.<sup>1</sup>; Campos, Marliane B.<sup>3</sup>; Sousa, Maria G.T.<sup>2</sup> & Corbett, Carlos E.P.<sup>1</sup> <sup>1</sup>Departamento de Patologia, LIM-50-FMUSP, São Paulo-SP; <sup>2</sup>UFMA-São Luís-MA; <sup>3</sup>Instituto Evandro Chagas (FNS)-Belém-PA.

**Introdução:** A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é um crescente problema de saúde pública mundial. Na última década houve aumento de 151% na sua incidência no Brasil, destacando-se as regiões Norte e Nordeste com 80% da casuística nacional, com cerca 47% dos casos do Nordeste registrados no Maranhão. A maior incidência da doença ocorre na Amazônia Maranhense, destacando-se o município de Buriticupu. O modelo econômico de ocupação dos espaços geográficos pelo homem, centrado no desmatamento de florestas primárias no Maranhão contribui para a expansão e manutenção da doença como endemia. **Objetivo:** O presente estudo objetiva estudar o perfil da LTA no Município de Buriticupu-MA por meio de estudo clínico-epidemiológico, parasitológico, imunológico e histopatológico. **Material e métodos:** Durante o Projeto Bandeira Científica – FMUSP/2001 foram examinados 45 pacientes suspeitos de LTA no Posto de Atendimento do Núcleo de Patologia Tropical e Medicina Social da UFMA em Buriticupu-MA. O diagnóstico da LTA foi baseado em estudo clínico-epidemiológico (questionário com variáveis epidemiológicas), parasitológico (raspado de lesão e isolamento em meio NNN e hamster), imunológico (IDRM) e histopatológico (biópsia de lesão). **Resultados:** O estudo epidemiológico mostrou uma predominância do sexo masculino (74%) na faixa etária de 11 a 20 anos. Quanto à atividade profissional, a de lavrador representou 67%, seguida de doméstica 9% e estudante 9%. O tempo de evolução da lesão no momento do diagnóstico variou de 1 mês a 1 ano, predominando o período 3 a 4 meses. Clinicamente, a lesão cutânea predominou em 100% dos casos; 41% tinham lesão única e 59% duas ou mais lesões. 85% dos indivíduos apresentaram lesão cutânea ulcerada. Dos exames realizados a IDRM foi positiva em 94% dos casos. O exame parasitológico através do raspado de lesão corado pelo Giemsa mostrou uma positividade de 41%. Foram isoladas, dos 45 casos, sete cepas de *Leishmania* em meio de cultura NNN e em hamster, caracterizadas como *Leishmania (Viannia) braziliensis* por isoenzimas e anticorpo monoclonal. No estudo histopatológico observou-se, na maioria dos casos, um processo inflamatório crônico granulomatoso com presença de *Leishmania* e reação pseudoepiteliomatosa na epiderme. **Conclusões:** A mobilização de indivíduos para a Amazônia Maranhense, o processo de degradação ambiental associada ao desmatamento sem controle, a construção de estradas rododiferenciadas e os grandes projetos agrícolas que modificaram os ecossistemas, deslocando o homem em busca de novas terras para trabalhar, são fatores de expansão da doença. Nesse contexto, o lavrador foi o mais comprometido. A *L. (V.) braziliensis* foi a única espécie isolada na população estudada, no entanto, estudos moleculares posteriores serão realizados para se definir o envolvimento de outras espécies como agentes da LTA em Buriticupu.

476P

#### LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA (LVC) NO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE FÉRRER/PE: INQUÉRITO CANINO.

Silva, O.A.<sup>1</sup>, Silva, P.B.<sup>1</sup>, Silva, O.V.<sup>1</sup>, Junior, A.J.A.<sup>2</sup>, Nascimento, E.F.<sup>2</sup>, Silva, M.J.<sup>2</sup>, Coutinho, F.<sup>2</sup>. <sup>1</sup> Departamento de Parasitologia/CPqAM/FIOCRUZ <sup>2</sup> Secretaria de Saúde do Município de São Vicente Férrer/PE

**Introdução e Objetivo:** Para conhecimento do comportamento da Leishmaniose Visceral Humana (Calazar) no município de São Vicente Férrer, agreste setentrional do Estado de Pernambuco, iniciamos um estudo procurando avaliar o papel do cão como fonte de infecção. **Métodos:** Inicialmente realizamos visitas domiciliares em 17 localidades do município, utilizando fichas contendo dados da família e do meio ambiente. Como exame laboratorial utilizamos para detecção de anticorpos anti-*Leishmania* os testes de Imunofluorescência Indireta (IFI) e o Teste de Aglutinação Direta (DAT). Durante o inquérito canino foram colhidas amostras de sangue venoso em cães com domicílio conhecido, registrados em ficha. Na IFI a diluição seriada foi de 1:40 até a diluição máxima de 1:640. No DAT foi usada diluição seriada a partir de 1:50 até a diluição final de 1:51.200, sendo considerado o cut-off de